

SINCER e ASPACER concluem obras da nova base da PM

Foram entregues nesta semana, as chaves da nova base da Polícia Militar de Santa Gertrudes. Os investimentos no local, no valor de R\$ 600 mil, foram feitos pelo Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (SINCER) e a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) que formalizaram nesta última terça (13), a entrega para Polícia Militar junto com a Prefeitura de Santa Gertrudes.

O imóvel que pertence ao Estado abrigou por muito tempo a Casa da Agricultura de Santa Gertrudes. Com a desativação da unidade, o imóvel permaneceu fechado por muitos anos. Em 2019, já em avançado estado de deterioração, o prédio foi transferido da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado para a Secretaria de Segurança Pública, para servir como sede do Pelotão da PM na cidade. A partir daí estabeleceu-se uma parceria da Polícia Militar do Estado de São Paulo, SINCER e ASPACER para a total recuperação do imóvel que teve início em setembro do ano passado e foi concluído neste mês de abril.

Diretor de Relações Institucionais do SINCER e da ASPACER, Luís Fernando Quilici, disse que as obras logo mais estarão à disposição de toda comunidade de Santa Gertrudes e região. "É sem dúvida um ganho muito positivo para a sociedade, em se tratando da melhoria das condições de trabalho para o efetivo da segurança pública", destacou Quilici.

O presidente do SINCER e da ASPACER Valmir Carnevali, avaliou de forma positiva e disse que a iniciativa é um exemplo a ser seguido. "É uma obra muito bem constituída, ficou de fato um prédio maravilhoso, que eu não tenho dúvidas que servirá de modelo e inspiração para todo Brasil", afirmou.

Diante da pandemia, nesse momento não foi realizado ato solene presencial da inauguração da obra, ocorrendo apenas a entrega simbólica do imóvel para o comando da Polícia Militar.



Entrega da obra aconteceu nesta semana; no detalhe como era antes o prédio sem as melhorias

Vendas de imóveis crescem 49%

Apesar da piora do cenário macroeconômico, do aumento recente de 0,75 ponto percentual da taxa básica de juros Selic e das incertezas em relação ao ritmo da vacinação contra a covid-19, a demanda por imóveis residenciais continua muito aquecida. Com exceção da MRV, todas as incorporadoras que já apresentaram prévias operacionais elevaram vendas no primeiro trimestre, ante o mesmo período de 2020, com expansão

total de 49,3%, para R\$ 6,02 bilhões.

Devido às medidas mais restritivas de circulação resultantes do agravamento da pandemia, com fechamento de estandes de vendas no Estado de São Paulo e em outros municípios, algumas incorporadoras postergaram lançamentos inicialmente previstos para março. Ainda assim o VGV consolidado apresentado ao mercado cresceu 96,5%, para R\$ 5,08 bilhões.

Preço do diesel da Petrobras sobe 3,7%

A Petrobras eleva hoje (16) o preço do diesel fornecido no Brasil em 3,7%, representando uma alta de 10 centavos. O preço do diesel nacional passa para R\$ 2,76 por litro. Entre 25 de março e 10 de abril, a companhia havia promovido cortes que acumularam uma redução de 19 centavos nessas duas semanas. Dessa vez, a Petrobras decidiu também elevar o preço da gasolina, em 1,9%, com aumento de 5 centavos, na maioria

das praças, para R\$ 2,64 por litro.

Segundo informações da Abicom, que representa importadores de combustíveis, o preço da gasolina vai subir 9 centavos em São Luís, no Maranhão, e o reajuste de 5 centavos foi informado para as demais localidades.

No reajuste de 10 de abril, o preço da gasolina havia sido mantidos em R\$ 2,59 por litro.

Confiança do empresário industrial cai pelo quarto mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), registrou queda de 0,7 ponto em abril em relação a março e fechou em 53,7 pontos. É a quarta queda consecutiva do indicador, que acumula uma baixa de 9,4 pontos neste ano. Apesar das quedas, o ICEI está acima da linha divisória de 50 pontos e mostra confiança por parte dos empresários. O índice varia entre 0 e 100 pontos.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, a queda na confiança na passagem de março para abril foi causada exclusivamente pela avaliação das condições atuais das empresas e da economia brasileira. "Há uma visão mais negativa em relação ao momento atual. As expectativas dos empresários para os próximos seis meses até melhoraram moderadamente, mas recuperaram apenas parcialmente a piora do mês anterior", explica Marcelo Azevedo.